

MINHA MÃE

Getúlio Abreu Mossellin

Recebe querida mãe
A homenagem de teu filho.
Por meio deste estribilho,
Eu te exalto com carinho,
Nas também deixei o ninho
Pra voar com as próprias asas
Mas nunca esqueci da casa
E nem tão pouco o carinho.

Lutaste com sacrifício,
Pra nos dar o que comer.
Mas nunca vou esquecer
Da criação recebida.
Por isso minha mãe querida,
A senhora e o pai,
Um casal que hoje não há
Porque ele perdeu a vida.

Viveram lutando sempre,
Pra nos dar dignidade.
O pai só deixou saudades,
Mas a senhora é forte.
Peço a Deus que lhe conforte,
Sempre que lembrar do esposo.
Um homem honesto e bondoso,
Que um dia perdeu pra morte.

Eu sei que não fui bom filho.
Tenho um milhão de defeitos.
Mas sempre tenho respeito,
Por quem me amamentou.
Por isso aqui estou,
Fazendo esta homenagem.
Para uma mãe de coragem,
Que nove filhos criou.

Mulher humilde do campo,
Nascida no sacrifício.
Na escola só o início,
Pois tinha que trabalhar.
Mesmo na idade escolar.
Pois seu pai era guerreiro.
Quando havia um entrevero,
Ia pra guerra lutar.

É mãe de grande bondade.
De respeito e carinhosa.
Servidora e bondosa.
Exemplar, determinada,
Trabalhando a vida inteira.
Sempre com boas maneiras.

Pra esta família honrada.

Pois esta é dona Ernestina.
A mulher deste meu verso.
Minha mãe um universo
De amor e de ternura,
A mais sublime figura
Que ostenta nosso lar.
Pois aqui vou encerrar,
Com minha humilde cultura.